

Revista de Imprensa – 09.07.2021

Revista de Imprensa – 09.07.2021

Revista de Imprensa

1. Andebol - Portugal ganha à campeã europeia, Bola (A), 09/07/2021 1

2. Andebol - Ver o Carlos Lopes ser campeão olímpico foi surreal", Bola (A), 09/07/2021 2

3. Andebol de praia - Alavarium dá três jogadoras à Selecção de Andebol de Praia, Diário de Aveiro, 09/07/2021 3

4. Andebol de Paria - Apurados os campeões da etapa da Nazaré do Arena 1000 Balonmano Playa, Diário de Leiria, 09/07/2021 4

5. Andebol - Três leirienses de fora do Europeu por surto de covid na comitiva da Selecção, Diário de Leiria, 09/07/2021 5

6. Andebol de Praia - Seis leirienses convocados para os Europeus de andebol de praia, Diário de Leiria, 09/07/2021 6

7. Portugal venceu a Espanha e continua em alta no Andebol, Jogada do Mês Online, 09/07/2021 8

8. Andebol - Pedro Cruz oficial nos bicampeões, Jogo (O), 09/07/2021 10

9. Andebol - André Sousa reforça Águas Santas, Jogo (O), 09/07/2021 11

10. Andebol - O segundo triunfo em duelos ibéricos, Jogo (O), 09/07/2021 12

11. Andebol - Portugal vence Espanha em Caminha, Jornal de Notícias, 09/07/2021 13

12. Andebol - Portugal vence Espanha antes da estreia olímpica, Público, 09/07/2021 14

13. Andebol - Goleador Pedro Cruz assina pelo FC Porto, Record, 09/07/2021 15

14. Andebol - Portugal fez-lhes a Caminha, Record, 09/07/2021 16

15. Medalhas, Record, 09/07/2021 17

16. Paulo Pereira mantém o pragmatismo: Há detalhes a melhorar, Record Online, 09/07/2021 18

17. Sem embandeirar em arco: Portugal venceu a Espanha, mas Paulo Pereira quer menos erros, ZeroZero.pt Online, 09/07/2021 19

18. Pedro Cruz no FC Porto, Porto Canal - Noite Informativa, 08/07/2021 20

19. Andebol: Portugal x Espanha, Renascença - Bola Branca, 08/07/2021 21

CISION

A BOLA

ID: 93796118

09-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 28
Cores: Cor
Área: 25,90 x 5,40 cm²
Corte: 1 de 1



Portugal ganha à campeã europeia

→ *Seleção Nacional superou a Espanha, por 32-31, no segundo jogos de preparação olímpica*

É certo que não conta para nada, dado ter acontecido num jogo de preparação, mas a vitória de ontem, em Caminha, sobre a Espanha, campeã da Europa, por 32-31, diz bastante sobre a forma como a Seleção Nacional está a trabalhar para a estreia olímpica. Muito equilibrado o segundo de três encontros de preparação — as equipas voltam a defrontar-se amanhã, mas em Vigo —, só nos últimos dez minutos conseguiu o desequilíbrio e inverter a desvantagem (15-16) com que chegou ao intervalo. António Areia e Alexandre Cavalcanti marcaram os dois golos que deixaram Portugal à frente (28-26) aos 53 minutos e não mais os espanhóis recuperaram, para alegria da cerca de centena de espectadores . Pedro Portela, com 5 golos, foi quem mais marcou, tendo Alexis Borges, André Gomes, Cavalcanti e Areia assinado quatro cada um. No entanto, Paulo Pereira quer mais. «Vi que temos de continuar a trabalhar muito para cometermos menos erros. São jogo de preparação. Não podemos ficar nem muito tristes quando perdemos, nem muito contentes quando ganhamos», disse o o selecionador ao Canal 11, após a 2.ª vitória sobre Espanha em 34 duelos, marcados também por três empates.

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF



Alexandre Cavalcanti apontou quatro golos

CISION

A BOLA

ID: 93796107

09-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 28
Cores: Cor
Área: 25,90 x 24,96 cm²
Corte: 1 de 1



SERGI MIGUEL SANTOS/ASF

ANDEBOL

«Ver o Carlos Lopes ser campeão olímpico foi surreal»

Humberto Gomes, 43 anos, conta as memórias de Jogos vistos pela TV ● Em Tóquio cumpre sonho antes longínquo

por CÉLIA LOURENÇO

A idade é um posto, diz a sabedoria popular. A Humberto Gomes, o mais velho da Seleção Nacional, os 43 anos não lhe dão garantia de estar entre os 15 eleitos para Tóquio, mas conferem-lhe memórias das glórias nacionais de tempos em que ainda nem eram nascidos grande parte dos colegas de equipa, que com ele têm escrito história do andebol no Euro-2020, Mundial-2021 e a própria campanha olímpica que se materializará a partir do dia 24 deste mês, quando Portugal defrontar o Egito.

Estaria, pois, a entrar para a escola primária quando A Portuguesa ecoou, pela primeira vez, num estádio olímpico. Graças a Carlos Lopes e ao ouro conquistado na maratona em Los Angeles-1984. «Lembro perfeitamente do Carlos Lopes a ganhar a primeira medalha de ouro para Portugal. Foi surreal ver a sua conquista e, mais recentemente, lembro-me de ter vibrado com a canoagem, do Fernando Pimenta e do Emanuel Silva *[prata em Londres-2012]*. E, claro, a Rosa Mota *[Seul-1988]*, inesquecível. Tantos outros trouxeram brilhantes resultados. Num país tão pequeno, com recursos inferiores, conseguir conquistar medalhas é algo enorme. Temos grandes atletas. Os nossos resultados dizem muito dos desportistas que temos e do trabalho que cada um faz. Tudo isto tem de ser valorizado», sublinha o bracarense para quem os cabelos brancos despontarem na cabeça algo calva não atenuam a vontade de seguir o mesmo sonho, tão-pouco de prová-lo em campo.



Quando encetou a carreira na década de 1990, os Jogos Olímpicos eram apenas para Humberto Gomes e o andebol luso ver pela televisão. Agora, a Seleção quebrou a barreira da qualificação, por si só histórica, e crê que a medalha é possibilidade

Basta lembrar que, em janeiro, quando Portugal alcançou o histórico 10.º lugar no Mundial do Egito, Humberto foi considerado o melhor guarda-redes do campeonato, com 43 por cento de eficácia, conferidos pelas 33 defesas em 76 remates que enfrentou nos seis jogos em que Paulo Pereira o chamou para a baliza. Talvez por isso, o guardião do Póvoa AC conserva a esperança de passar o crivo que o selecionador tem de fazer — cada seleção só pode levar 15 atletas e um deles como suplente, logo só joga em caso de lesão alheia — e viajar para terras de sol nascente.

«Temos um grupo de 20 atletas que estão a lutar para conseguir uma vaga nos 15. Todos merecemos ir. Os que aqui estão e mais alguns que fazem parte deste lote. Vai ser um trabalho árduo o do professor Paulo Pereira. Mas é um orgulho e uma felicidade extrema estar presente neste grupo e poder concretizar o sonho de estar nos Jogos Olímpicos», exulta, recusando haver «pressão» pelo facto de também Gustavo Capdeville e Manuel Gaspar querem defender a baliza em Tóquio.

«Penso que irão dois. Há pessoas que vão ficar muito tristes, espero não ser um deles, porque é uma oportunidade única e, na minha idade, mais ainda. O mais certo é ser a última oportunidade que tenho para me tornar olímpico. Estou a trabalhar para ser um dos selecionados», promete o andebolista que tem no currículo duas Taças Challenge (ABC e Sporting), quatro títulos nacionais, três Taças de Portugal e outras tantas Supertaças, além de um Taça da Liga, agora numa das raras vezes que quer ter saudades das filhas ainda pequenas. «As minhas filhotas estão todas contentes pelo pai ir aos Jogos. Já se sabe que vão sentir saudades e eu muitas delas. Mas, para mim, é um orgulho que elas um dia, quando forem mais crescidas, percebam o que o pai fez. Vai ser fantástico», resume o também engenheiro civil, de olhos a brilhar.

«É possível conquistar uma medalha»

Portugal parte dia 17 para Tóquio, onde vai ter de passar por Egito, Bahrain, Suécia, vice-campeã olímpica em Londres-201, Dinamarca, detentora do título, e a equipa anfitriã do Japão na fase de grupos. Apesar do «grupo fortíssimo», Humberto Gomes confia no sucesso. «Vamos ter muitas dificuldades, mas o professor Paulo Pereira incutiu-nos a ideia de entrarmos em campo sempre com muito respeito pelo adversário, mas conscientes de que podemos ganhar a qualquer equipa. Isso tem-se visto nos últimos anos da Seleção. É com esse espírito de querer ganhar todos jogos que vamos para Tóquio. Será difícil ser bem-sucedido em todos, mas uma medalha é possível e um sonho a concretizar», vinca o guarda-redes, ícone do ABC, onde se formou e passou mais de duas décadas. «Quando comecei a jogar, ir a uma grande competição já era um feito extraordinário. Jogos Olímpicos nem eram equacionados. Hoje são realidade e espero que nos anos vindouros passe a ser um hábito do andebol português», vaticina.

CISION

Diário de Aveiro

ID: 93797275

09-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 26
Cores: Cor
Área: 13,06 x 1,88 cm²
Corte: 1 de 1



Alavarium dá três jogadoras à Selecção de Andebol de Praia

Andreia Costa (guarda-redes), Ana Silva (pivot) e Daniela Mendes (especialista), jogadoras do Alavarium, integram a Selecção A Feminina de Andebol de Praia, que vai disputar o Campeonato da Europa, entre os próximos dias 11 e 19, em Varna, na Bulgária.

CISION

Diário de Leiria

ID: 93797567

09-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 19
Cores: Cor
Área: 9,75 x 8,31 cm²
Corte: 1 de 1



Apurados os campeões da etapa da Nazaré do Arena 1000 Balonmano Playa

Andebol de Praia

Nazaré

A Praia da Nazaré acolheu, no fim-de-semana, uma das etapas do maior evento de andebol de praia de Espanha, o Arena 1000 de Balonmano Playa, prova pertencente ao Circuito Arena Handball Tour 2021.

O Club Balonmano Playa Barbate sagrou-se campeão em juvenis masculinos, Pinturas Emucril Balonmano Playa Sevilha em juvenis femininos, a GEA AM Team Almeria em seniores femininos, a BMP Algeciras seniores masculinos.

"As condições naturais da Nazaré, o interesse do município nos eventos de andebol de praia e a sua capacidade organizativa tem sido algumas das razões apontadas pelas organizações desportivas para a escolha do concelho como anfitrião das suas provas internacionais", referiu o município numa nota de imprensa.

CISION

Diário de Leiria

ID: 93797535

09-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 19
Cores: Cor
Área: 17,81 x 9,13 cm²
Corte: 1 de 1



Três leirienses de fora do Europeu por surto de covid na comitiva da Selecção

Andebol

Europeu de sub-19

A Selecção Nacional sub-19 Feminina de Portugal não irá participar no Women's 19 EHF Euro 2021, que decorrerá em Celje, na Eslovénia, devido a contágios de covid-19 detectados no grupo, no estágio que antecedia a competição, onde estavam incluídas três atletas do distrito, nomeadamente Joana Correia (SIR 1.º Maio), Rita Campos e Joana Oliveira, ambas da Juventude do Lis.

Ao que o Diário de Leiria conseguiu apurar, foram dez as pessoas que acusaram positivo ao coronavírus, facto que impede a partipação de Portugal na competição.

A comitiva nacional, liderada por José António Silva, tinha viagem marcada para a cidade eslovena na passada quarta-feira, o que não aconteceu, pelo que se seguirá um isolamento profilático até ao dia 18 de Julho, declarado pela Autoridade de Saúde, "por motivo de perigo de contágio e como medida de contenção da pandemia", referiu a entidade.

"Uma vez verificada a impossibilidade de participar na prova, de imediato, a Federação de Andebol de Portugal (FAP) comunicou oficialmente à Federação Europeia de Andebol e à Federação Eslovena (organizadora) tais circunstâncias, que compreenderam a situação complicada de Portugal", referiu a FAP, em comunicado.

Recorde-se que Portugal iria disputar o Grupo B da competição, juntamente com Eslováquia, Rússia e Suécia. Devido à impossibilidade de Portugal participar na prova, foi atribuída uma vitória por 10-0 a cada um dos adversários, que passam a somar dois pontos ainda antes do arranque da competição.

CISION

Diário de Leiria

ID: 93797515

09-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 19
Cores: Cor
Área: 17,53 x 18,46 cm²
Corte: 1 de 2



Seis leirienses convocados para os Europeus de andebol de praia

Seniores Quatro leirienses em femininos e outros dois em masculinos integram as Selecções Nacionais que vão disputar o Campeonato da Europa, na Bulgária

Andebol de Praia
Bulgária

A lista final de convocados e convocadas para os Campeonatos da Europa Masculino e Feminino de Andebol de Praia já são conhecidas e são compostas por um total de 24 atletas, sendo que seis são atletas do distrito de Leiria.

Ambas as Selecções Nacionais irão realizar um curto estágio em Leiria entre hoje e amanhã, antes de rumarem à cidade de Varna, na Bulgária para disputarem as respectivas competições, que decorrerão de 13 a 18 de Julho.

Na vertente feminina, foram convocadas as leirienses Margarida Oliveira (Benfica), Ana Silva (Alavarium) e Helena Côrro e Luana Periquito (ambas da SIR 1.º Maio). Portugal terá como adversárias as selecções dos Países Baixos, Alemanha e Suíça, no Grupo C do Women's Beach Handball Euro 2021, enquanto a equipa masculina, onde estão integrados os leirienses Tomás Van Zeller (SC Horta) e Rúben Serrano (Juventude do Lis), irá disputar o Grupo D também com Países Baixos e Alemanha, e ainda Rússia, selecção que se sagrou campeã europeia em 2004 e 2007.

FAP



Tomás Van Zeller é uma das presenças confirmadas

Agustín Rodríguez, treinador da equipa feminina, diz que a escolha final das convocadas não foi fácil e que está ansioso por competir na Bulgária. "Para este último estágio e, depois, para o Campeonato da Europa, tem sido muito difícil escolher as 12 jogadoras. Durante os três estágios anteriores, todas funcionaram muito bem e adaptaram-se ao novo processo de forma excepcional. Sabemos que deixamos em casa jogadoras que merecem estar no Campeonato da Europa mas, infelizmente, não podemos carregar mais do que 12 atletas. Sentiremos sua força para lutar a cada jogo. Neste estágio terminaremos de consolidar o modelo de jogo e veremos as últimas tarefas tácticas para o Campeonato da Europa" afirmou o seleccionador, em declarações à Federação de Andebol de Portugal.

Quanto à Selecção Nacional Masculina, Paulo Félix revela o principal objectivo proposto pela equipa, que passa por chegar à ronda principal da prova. "O grupo final é um misto de experiência e juventude. Felizmente, cada vez mais as nossas escolhas são difíceis e muitos mais atletas poderiam estar a representar Portugal nesta competição. Vamos com um objectivo muito claro que é passar ao 'Main Round' e acredito que vamos ser competitivos em todos os jogos. Fizemos uma excelente prova nas Canárias, demonstrando consistência defensiva e qualidade de jogo, mas agora é que é a doer e temos que estar preparados para uma prova muito dura e intensa", referiu Paulo Félix.

CISION

Diário de Leiria

ID: 93797515

09-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 1
Cores: Cor
Área: 6,63 x 2,67 cm²
Corte: 2 de 2



Diário de Leiria

Fundador Adriano Lucas (1925-2011) | Director Adriano Callé Lucas

DIÁRIO N.º 6.617 9 DE JULHO DE 2021 SEXTA-FEIRA | 0,75 €

fig Indústrias Gráficas, S.A.

JORNAIS BOLETINS REVISTAS LIVROS
DESDOBRÁVEIS BROCHURAS FLYERS

FIG, UMA GRÁFICA DE EXCELÊNCIA!

Rua Adriano Lucas, 3020-265 Coimbra
Tf: 915 139 823 . Email: fig@fig.pt

"FALHAS NO CADASTRO" ATRASAM OBRAS EM LEIRIA

Atraso nos trabalhos de requalificação das avenidas Nossa Senhora de Fátima e General Humberto Delgado, em Leiria, é justificado pela Câmara por "falhas no cadastro" que identifica as infra-estruturas enterradas, e que vai obrigar a Câmara a reforçar o investimento. Vereador assegura conclusão da obra "até ao final do ano". Página 3

LUÍS FILIP COITO



Leitão da Boa Vista a caminho da certificação

Está a caminho da certificação o leitão da Boa Vista, uma iguaria do concelho de Leiria muito apreciada, que o nosso jornal dá hoje a conhecer, não só nas suas formas de confeccionar, como todo o trabalho de bastidores que está a ser realizado para promover um dos ex-libris da região **Páginas 9-14**

Sapadores reforçam quartel de bombeiros voluntários
Leiria | P2

Festival da Sardinha arranca hoje
Praia do Pedrógão | P4

Investimento de 2,6 milhões dota freguesias de saneamento básico
Alvaiázere | P16

Iguarias da região passam a nova fase de concurso
'7 Maravilhas' | P8

Óbidos tem uma nova Biblioteca
Cultura | P17

Seis leirienses convocados para os Europeus de andebol de praia
Desporto | P19



Portugal venceu a Espanha e continua em alta no Andebol

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 09/07/2021

Meio: Jogada do Mês Online

URL: https://www.jogadadomes.pt/?p=19882

FPAndebol

Portugal venceu o amigável com Espanha, no primeiro de dois jogos particulares entre as duas formações, que terminou com a vitória dos Heróis do Mar por 32-31.

Apesar de ter sido um jogo de cariz amigável, de preparação para os Jogos Olímpicos de Tóquio2020, Portugal fez história ao vencer a Espanha, algo que só tinha acontecido uma vez entre as duas selecções, no que às equipas 'A' diz respeito. O jogo realizou-se em Caminha e o segundo embate irá acontecer este sábado em Vigo.

A selecção espanhola apontou dois golos sem resposta no início da partida, após um período de alguma precipitação no ataque de Portugal, mas mais à frente apareceu uma resposta idêntica dos Heróis do Mar, tendo Pedro Portela empatado o jogo a dois golos. Seguiu-se uma sequência de vantagens pertencentes à Espanha, que optou por uma defesa 6×0, mas nunca por mais do que a margem mínima, com a equipa portuguesa a conseguir sempre empatar o jogo até ao 7-7 verificado pouco depois dos 10 minutos.

Depois disso foi a vez dos dois guarda-redes brilharem, Gustavo Capdeville e Rodrigo Corrales iam contabilizando defesas sucessivas sem que o marcador mexesse durante mais de cinco minutos. Perto da metade do primeiro tempo, o seleccionador nacional, Paulo Pereira, fez entrar Miguel Martins, Diogo Silva e Leonel Fernandes, o que acabou por mexer com o jogo de forma diferente, e Portugal passou pela primeira vez para o comando do marcador, quando Diogo Silva fez o 8-7.

Com o 7×6 a funcionar, à entrada para os últimos sete minutos da primeira parte, o marcador foi sendo favorável à equipa nacional - mas com a equipa espanhola a chegar consecutivamente ao empate - até bem perto do apito para o descanso, num período menos concentrado de Portugal que teve oportunidade para alcançar dois golos à maior e acabou por sair para o intervalo a perder por 15-16.

Equilíbrio foi mesmo a palavra de ordem na primeira parte e no segundo tempo o jogo revelou-se ligeiramente mais partido, com Portugal a entrar a vencer e a chegar ao empate a 16 golos através de Pedro Portela, e encontrar uma mudança no sistema defensivo espanhol, de 6×0 para 5×1. A liderança no marcador foi sendo repartida até ao 20-19, altura em que a Espanha fez um parcial de 0-4, chegando ao 20-23, e alcançando também a maior vantagem registada na partida, até então.

À semelhança daquilo que tinha acontecido no primeiro tempo, Portugal soube responder bem aos períodos mais difíceis e voltou a alcançar o empate, desta vez a 24 golos, após uma boa recuperação a todos os níveis. Humberto Gomes foi dono e senhor das redes portuguesas nos segundos 30 minutos e ajudou - e de que maneira - a que Portugal estivesse sempre no caminho da vitória, algo que acabou por acontecer. Aos 23 minutos a selecção nacional chegou ao 28-26, por Alexis Borges, mas as combinações com o pivô do lado espanhol iam sendo a pior dor de cabeça da defensiva lusa, que teimava em não conseguir ultrapassar a barreira dos dois golos de vantagem.

Dentro dos cinco minutos finais, a selecção espanhola teve um jogador excluído pela primeira vez em

todo o jogo, e outro poucos segundos depois, o que facilitou a tarefa portuguesa em chegar aos três golos à maior (31-28), o que praticamente sentenciou a partida. O adversário ainda reduziu até à margem mínima mas acabou por não haver tempo para mais e Portugal sorriu o apito final.

Paulo Pereira, Selecionador Nacional, referiu que Portugal irá manter o foco na preparação, independentemente de qualquer resultado, afirmando que "não podemos ficar nem muito felizes nem muito tristes. O dia seguinte é outro dia e temos de continuar. Há detalhes a que é preciso prestar mais atenção. É com essa intenção que trabalhamos sempre".

O próximo confronto dos Heróis do Mar diante da Espanha está agendado para este sábado, dia 10 de Julho, às 17h00 de Portugal Continental, e contará com nova transmissão em directo no Canal 11.

[Additional Text]:
FPAndebol

Redação

CISION

ID: 93796364

O JOGO

09-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 27
Cores: Cor
Área: 19,09 x 24,46 cm²
Corte: 1 de 1



MERCADO Lateral esquerdo de 37 anos, cuja imagem de marca é o poderoso remate, assinou contrato com o FC Porto por duas temporadas, até 2022/23

Pedro Cruz oficial nos bicampeões

Foi o melhor marcador do campeonato por oito vezes e estava no Águas Santas há 12 épocas. Junta-se a Diogo Oliveira e a Sebastian Frandsen nas aquisições da equipa de andebol 2021/22 dos azuis e brancos

RUI GUIMARÃES

●●● Confirmando a notícia avançada por O JOGO a 19 de junho, o FC Porto anunciou ontem a contratação de Pedro Cruz, por duas épocas, ou seja, até 2022/23. "É uma ótima sensação vestir esta camisola e, finalmente, estar deste lado. Qualquer jogador sonha um dia jogar no FC Porto e eu não fujo à regra. Estou muito feliz por este momento ter chegado", disse o lateral esquerdo de 37 anos aos meios do clube.



FC Porto Sports

Pedro Cruz já se apresentou vestido de dragão ao peito

"Estou muito feliz, é uma oportunidade única vir para uma equipa tão poderosa como a do FC Porto, é um privilégio. Jogar no Dragão Arena vai ser certamente uma vantagem para nós com o pavilhão cheio, espero eu. Ter a oportunidade de jogar uma Liga dos Campeões é algo que qualquer jogador ambiciona", continuou o ex-Águas Santas, clube onde esteve 14 anos, os últimos 12 consecutivos, passando a uma pequena descrição das suas características: "Toda a gente que segue o andebol sabe que sou um rematador, um lutador, sou claramente um jogador que só termina o jogo quando o árbitro apita. Nenhum jogo é dado como perdido até o árbitro terminar. Sou um jogador de equipa e com uma ambição tremenda".

Diogo Oliveira (central) e Sebastian Frandsen (guarda-redes) também já foram anunciados como reforços.

> *"O meu sonho é estar numa final four [da Liga dos Campeões]*

> *"A forma como [Magnus Andersson] pôs o FC Porto a jogar mudou o campeonato"*
>
> **Pedro Cruz**
> Lateral esquerdo do FC Porto

Cruz fez 1792 golos em oito épocas

Pedro Cruz é um goleador por excelência, tendo já sido o melhor marcador do campeonato por oito vezes – 2011/12, 2012/13, 2014/15, 2015/16, 2017/18, 2018/19, 2019/20 e 2020/21 –, sendo que nestas oito temporadas fez um total de 1792 golos, o que dá uma média de 224 por ano. É também um atleta que sabe jogar muito bem com o pivô, sendo ainda um excelente defensor.

CISION

ID: 93796392

O JOGO

09-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 27
Cores: Cor
Área: 19,17 x 8,48 cm²
Corte: 1 de 1



André Sousa reforça Águas Santas

●●● O central André Sousa vai reforçar o Águas Santas em 2021/22. "Face à saída do Pedro Cruz, que é insubstituível, confirmo que o André será integrado na nossa equipa no próximo ano. É um miúdo de muito valor e é com muito gosto que o vemos integrar o plantel. É reconhecido o valor dele e o futuro risonho que se lhe augura", disse a O JOGO Manuel Cruz, presidente dos maiatos, que esta época estarão de regresso às competições da EHF, na Liga Europeia. Natural de Espinho, com 20 anos, André Sousa, no segundo ano de Engenharia, começou a jogar andebol no Sp. Espinho, fez uma temporada no Colégio dos Carvalhos, duas no FC Porto, onde esteve ainda em 2019/20, sendo que a meio da mesma se mudou por empréstimo para o FC Gaia. Na época passada jogou no Avanca. O JOGO sabe que Rúben Ribeiro também deverá juntar-se ao plantel do Águas Santas. —R.G.



Tony Dias/Global Imagens

André Sousa vai jogar pelo Águas Santas

CISION

ID: 93796353

OJOGO

09-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 26
Cores: Cor
Área: 25,50 x 30,00 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL **Portugal venceu Espanha em jogo de preparação para os JO. Após derrota com Brasil, a seleção cresceu frente à bicampeã da Europa**

O SEGUNDO TRIUNFO EM DUELOS IBÉRICOS

AMANHÃ, PELAS 17H00 (CANAL 11), EM VIGO, PORTUGAL DEFRONTA DE NOVO ESPANHA, SELEÇÃO QUE VAI PARA A 11.ª PRESENÇA OLÍMPICA



Rui Manuel Fonseca / Global Imag

André Gomes, com um forte remate em suspensão, ataca a baliza de Espanha

PORTUGAL	32
ESPANHA	31

Pavilhão Municipal de Caminha

Árbitros: Daniel Martins e Roberto Martins (Portugal)

PORTUGAL		ESPANHA	
Gustavo Capdeville	Gr	Rodrigo Corrales	Gr
Humberto Gomes	Gr	Ferrán Solé	3
Pedro Portela	5	Gedeón Guardiola	2
Daymaro Salina	3	Ángel Fernández	1
Alexis Borges	4	Jorge Maqueda	1
Diogo Branquinho	1	Joan Cañellas	2
João Ferraz	-	Viran Morros	-
André Gomes	3	Alex Dujshebaev	4
Rui Silva	-	Julen Aguinagalde	5
Luís Frade	-	Raúl Entrerríos	2
Miguel Martins	4	Valero Rivera	2
Diogo Silva	1	Daniel Sarmiento	2
Leonel Fernandes	-	Antonio García	2
Alexandre Cavalcanti	4	Aleix Gómez	5
Fábio Magalhães	3	Miguel Migallón	-
António Areia	4	Eduardo Gurbindo	-
Gilberto Duarte	nj	Adrián Figueras	nj
André José	nj	Gonzalo Pérez	Gr/nj
Treinador: Paulo Jorge Pereira		**Treinador:** Jordi Ribera	

Ao intervalo 15-16

Marcha. 05' **2-3**, 10' **6-7**, 15' **7-7**, 20', **8-9**, 25' **13-12**, 30' **15-16**, 35' **17-18**, 40' **20-21**, 45' **22-23**, 50' **25-25**, 55' **29-27**, 60' **32-21**

5	EXCLUSÕES	2
-	VERMELHOS	-
2-2	7 METROS	3-4

PAULA CAPELA MARTINS

●●● No segundo jogo de preparação para os Jogos, que se disputam de 23 de julho a 8 de agosto, em Tóquio, e marcam a primeira presença do andebol nacional, Portugal impôs-se a Espanha, o que em jogos da Seleção A acontece apenas pela segunda vez. É preciso recuar a um amigável de 1957 para se verificar um triunfo luso (17-15), sendo que, em 1999, noutro amigável se deu um empate a 29 golos.

Num encontro equilibrado, o selecionador testou toda a equipa, à exceção de André José e Gilberto Duarte, e viu a primeira linha funcionar bem frente à bicampeã da Europa, bem como a relação com os pivôs – rendeu sete golos – e a eficácia nas pontas, mas, sobretudo, constatou que a equipa cresceu frente a um adversário que se prepara para a 11.ª presença em Jogos, evento no qual soma três medalhas de bronze (Atlanta'96, Sydney'00 e Pequim'08).

Portugal respondeu bem ao 6:0 espanhol, foi superando o 5:1, segurando a alternância no marcador e, na segunda parte, pequenos detalhes impuseram uma desvantagem de três golos (20-23), ultrapassados com maturidade. O recurso ao 7x6 melhorou em relação ao jogo com o Brasil (Portugal perdeu 34-28), num jogo em que a primeira vantagem surgiu a meio da primeira parte (8-7). Os guarda-redes estiveram em evidência, sobretudo Humberto Gomes após o intervalo. Na reta final, as combinações de Espanha com o pivô causaram dificuldades, mas Portugal teve argumentos e aproveitou a inferioridade numérica (5x6) do adversário para ganhar vantagem (31-28), reduzida de livre de sete metros e em contra-ataque. Portugal e Espanha não se defrontavam desde 2020, antes do Europeu (derrota lusa por 30-25) e agora o duelo ibérico volta amanhã, em Vigo.



"Os jogadores podem fazer muito mais em termos físicos. Estamos em fase de crescimento"

Paulo Jorge Pereira
Selecionador nacional

Selecionador quer "menos erros"

"Temos de continuar a trabalhar muito para cometer menos erros", foram as primeiras palavras do selecionador Paulo Jorge Pereira, que, após o triunfo frente à bicampeã da Europa, realçou: "Não podemos ficar muito contentes com as vitórias nem muito tristes com as derrotas. Estes são jogos de preparação. Há detalhes que me deixam satisfeito, mas há coisas a melhorar. Os jogadores podem fazer muito mais em termos físicos. Estamos em fase de crescimento". Já o meia distância Fábio Magalhães referiu: "O resultado dá confiança. Não é todos os dias que se ganha a uma equipa como a Espanha. Eles não relaxaram em nada. O corpo começa a responder e sentimo-nos mais soltos."

GILBERTO NÃO JOGOU MAS IGUALOU PAULO FARIA

Gilberto Duarte não saiu do banco, mas, contactada a Federação de Andebol de Portugal, O JOGO confirmou que basta estar na ficha oficial para contabilizar internacionalização. Sendo assim, o lateral esquerdo, sete vezes campeão pelo FC Porto, que passou pelo Barcelona e joga no Montpellier, atingiu as 150 e igualou Paulo Faria. Está a uma de Filipe Cruz. —R.G.

JOGOS

150

Gilberto Duarte passou a totalizar 150 internacionalizações, sendo 103 A mais 47 nos escalões jovens. Paulo Faria, que deixou de jogar há 16 anos tem 118 A, 3B e 29 na formação

A FIGURA

Fábio Magalhães Espírito de equipa



O lateral esquerdo foi um dos líderes no ataque numa segunda parte em que Portugal superou os problemas impostos pela Espanha. Autor de três golos (um aos seis metros, dois dos nove), o meia distância teve sentido coletivo e terminou com seis assistências.

CISION

ID: 93795294

Jornal de Notícias

09-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 47
Cores: Cor
Área: 8,87 x 4,94 cm²
Corte: 1 de 1



Portugal vence Espanha em Caminha

ANDEBOL A seleção portuguesa venceu a Espanha, 32--31, no pavilhão municipal de Caminha, em jogo de preparação para os Jogos Olímpicos. Pedro Portela, com cinco golos, foi o melhor marcador na formação das quinas, que embalou para a vitória nos últimos 10 minutos. "Demos um sinal de maturação, mas há sempre coisas para melhorar ou que podemos fazer de forma diferente, há que continuar", fez notar o selecionador Paulo Pereira.

CISION

ID: 93795397

Público

09-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 50
Cores: Cor
Área: 4,79 x 10,40 cm²
Corte: 1 de 1



Andebol

Portugal vence Espanha antes da estreia olímpica

As estatísticas não eram animadoras: nos 35 confrontos anteriores com Espanha, Portugal vencera apenas um. Mas a verdade é que, ontem, em Caminha, a selecção portuguesa derrotou mesmo a congénere espanhola, pela segunda vez na história (32-31). Mais forte nas acções ofensivas, Espanha chegou ao intervalo a ganhar, por 15-16, mas Portugal contornou as adversidades (exclusões) e deu a volta ao marcador na recta final do encontro, com Pedro Portela (5/5), António Areia (4/4) e Alexis Borges (4/4) a fecharem a partida com 100% de eficácia na finalização.

CISION

Record

ID: 93796351

09-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 26
Cores: Cor
Área: 5,54 x 4,14 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

Goleador Pedro Cruz assina pelo FC Porto

O goleador Pedro Cruz (ex-Águas Santas) foi oficializado como reforço do FC Porto por duas épocas. "É um sonho e espero chegar à final-four da Liga dos Campeões", disse Pedro Cruz, de 37 anos, ao sítio dos dragões.

CISION

Record

ID: 93796299

09-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 26
Cores: Cor
Área: 20,98 x 25,80 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

PORTUGAL FEZ-LHES A CAMINHA

Vila minhota foi palco do segundo triunfo frente a espanhóis da história, na preparação olímpica

32		31
PORTUGAL		ESPANHA
Paulo Pereira		**Jordi Ribera**

	GLS	EXC		GLS	EXC
G. CAPDEVILLE (G)	0	0	R. CORRALES (G)	0	0
ALEXIS BORGES	4	2	A. DUJSHEBAEV	4	0
ANDRÉ GOMES	3	0	J. AGUINALDE	5	0
JOÃO FERRAZ	0	0	FERRÁN SOLÉ	3	0
D. BRANQUINHO	1	0	JOAN CAÑELAS	2	0
PEDRO PORTELA	5	0	ALEIX GÓMEZ	5	0
LUÍS FRADE	0	2	G. GUARDIOLA	2	1
H. GOMES (G)	0	0	P. DE VARGAS (G)	0	0
M. GASPAR (G)	0	0	J. MAQUEDA	1	0
M. MARTINS	4	0	F. PERÉZ	1	0
RUI SILVA	0	0	VALERO RIVERA	2	0
ANTÓNIO AREIA	4	0	R. ENTRERRÍOS	2	0
L. FERNANDES	0	0	D. SARMIENTO	2	0
D. SALINA	3	0	ANTONIO GARCIA	2	0
V. ITURRIZA	0	0	E. GURBINDO	0	0
A. CAVALCANTI	4	0	A. FIGUERAS	0	0
F. MAGALHÃES	3	0	VIRAN MORROS	0	0
G. DUARTE	0	0	M. MIGALLÓN	0	1
DIOGO SILVA	1	0			
ANDRÉ JOSÉ	0	0			

AO INTERVALO: 15-16

LOCAL: Pavilhão Municipal de Caminha

ÁRBITROS: Daniel Martins e Roberto Martins



FP ANDEBOL

POTÊNCIA. Alexis Borges marcou cinco golos à Espanha

ALEXANDRE REIS

A Seleção Nacional voltou a alcançar ontem uma vitória que contraria a história, ao bater (32-31) a Espanha, em Caminha, naquele que foi o segundo triunfo num total de 35 jogos, com 3 empates e 30 derrotas, frente a 'nuestros hermanos'. Tratou-se de mais um jogo particular, de preparação para a inédita participação de Portugal nos Jogos Olímpicos, mas mesmo assim digno de registo, tendo em conta que o adversário é do melhor que existe, pois é bicampeão europeu, prova onde soma ainda quatro pratas e dois bronzes, foi duas vezes campeão mundial em quatro finais e alcançou três pódios (3ºs) em Jogos Olímpicos.

Dito isto, não se julgue que Portugal entrou com medo, apesar da Espanha começar melhor (2-0), mas os ajustes na defesa e no ataque fizeram com que os Heróis do Mar equilibrassem a partida e até dominassem a espaços. Não fosse a desatenção no final da primeira parte e a Espanha teria saído para o intervalo em desvantagem, mas aproveitou bem um contra-ataque para fazer o 16-15.

No segundo tempo, o jogo continuou repartido, com Portugal na frente (20-19), mas a Espanha fez um parcial de 4-0 e chegou à vantagem (23-20). Portugal foi buscar o resultado, voltou à partida e dominou os últimos cinco minutos, depois de estar a ganhar por três (31-28).

Destaques individuais para os guarda-redes Gustavo Capdeville e Humberto Gomes, ambos com sete defesas (31% de eficácia), enquanto os pontas Pedro Portela (5 golos) e António Areia, e o pivô Alexis Borges (5) foram 100% eficazes. Julen Aginalde (5) foi o mais esclarecido dos espanhóis, bem secundado por Aleix Gómez.

A segunda semana de estágio das quinas conclui-se amanhã (17h00), com novo confronto diante da Espanha, mas desta feita em Vigo, na Galiza.

PAULO PEREIRA

"Há detalhes a melhorar"

Portugal melhorou em relação ao jogo com o Brasil, com quem perdeu (28-34) no início do mês, após estágio muito físico na Nazaré. Mas o selecionador Paulo Pereira mantém o pragmatismo, pois o objetivo é ganhar uma medalha em Tóquio'2020: "Não podemos ficar nem muito felizes nem tristes. Temos de continuar. Há detalhes a que é preciso prestar mais atenção. É com essa intenção que trabalhamos."

FÁBIO MAGALHÃES

"Ficam boas sensações"

O primeira linha e arquiteto do sete contra seis de Portugal, Fábio Magalhães, também sabe que os Heróis do Mar ainda não ganharam nada em grandes provas internacionais, pelo que a palavra de ordem é trabalho e foco até aos Jogos Olímpicos: "Ganhar a uma equipa como Espanha não é todos os dia, pois é a atual campeã europeia em título. Ficam boas sensações, mas não podemos relaxar ao abrigo deste resultado."

CISION

Record

ID: 93796458

09-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 32
Cores: Cor
Área: 25,70 x 4,74 cm²
Corte: 1 de 1



Atribuídas por **Rui Dias**

Medalhas



JOSÉ MOURINHO

OURO: Foi apresentado em apoteose como novo imperador de Roma. Os adeptos do clube da capital italiana receberam-no como um herói e ele tratou de alimentar a loucura com atitude e declarações... perfeitas. **[pág. 24]**



PAULO JORGE PEREIRA

PRATA: O jogo era de preparação, mas ganhar à Espanha (32-31) em andebol é raridade histórica: em 35 jogos, Portugal conseguiu apenas a segunda vitória, num total de 30 derrotas e 3 empates. Isto promete. **[pág. 26]**



TAMAYO MARUKAWA

BRONZE: A ministra responsável pelos Jogos Olímpicos de Tóquio tomou a decisão dolorosa, mas corajosa e acertada: proibiu a presença de público na grande competição. O Mundo é, hoje, um lugar perigoso. **[pág.27]**



JAMES HARDEN

LATA: A estrela da NBA viveu momento conturbado em Paris. Entre amigos, junto a um carro com cheiro intenso a canábis. Harden foi interpelado pela polícia e libertado. Os amigos foram detidos. Embaraçoso. **[pág. 31]**

Paulo Pereira mantém o pragmatismo: Há detalhes a melhorar

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 09/07/2021

Meio: Record Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=97390046

Portugal melhorou em relação ao jogo com o Brasil mas técnico não entra em euforias

Portugal melhorou em relação ao jogo com o Brasil, com quem perdeu (28-34) no início do mês, após estágio muito físico na Nazaré. Mas o selecionador Paulo Pereira, após o triunfo sobre a Espanha, mantém o pragmatismo, pois o objetivo é ganhar uma medalha em Tóquio'2020.

"Não podemos ficar nem muito felizes, nem muito tristes com algo que nos aconteça. O dia seguinte é outro dia, e é preciso continuar. Neste espaço preparatório de grandes competições [torneio de andebol de Tóquio2020], é esse registo que temos de ter. Há sempre coisas para melhorar ou que podemos fazer de forma diferente. Há detalhes a que é preciso prestar mais atenção. É com essa intenção que trabalhamos sempre a cada dia.

É um sinal de maturação da equipa [a capacidade para reagir a três golos de desvantagem nos 20 minutos finais]. Aqui há uns anos, três golos de vantagem ou três golos de desvantagem eram motivo para nos dispersarmos e sairmos do plano de jogo. Servia para começarmos a facilitar quando as coisas pareciam teoricamente fáceis ou para começarmos a pôr as 'mãos na cabeça', a dizer que já perdemos. Nos últimos anos, quer pela seleção, quer pelos clubes, estes atletas foram submetidos a jogos de alta intensidade, em que há muita coisa em jogo. Todos vamos aprendendo a gerir essas emoções desses momentos.

Na primeira semana [de preparação], trabalhámos alguns fatores táticos, mas, nesta semana, para além de não deixarmos de trabalhar fatores físicos, dedicámos mais atenção à questão do jogo, àquilo que íamos encontrar, ao [sistema] 5x1 contra o qual tivemos dificuldades no jogo com o Brasil. Acrescentámos alguns detalhes aos movimentos que já temos, acrescentámos algum movimento novo. Isto agora é fruto do trabalho que vamos construindo.

Hoje, foi mais fácil jogar contra um 5x1. A Espanha tem um 5x1 fortíssimo. Não podemos esquecer que ganhou o último campeonato da Europa [em 2020] com este formato. Conseguimos, na maior parte dos ataques, destruir o sistema. Mas eles vão trabalhar para nos tentar ganhar no próximo jogo [no sábado]. Quanto a nós, vamos tentar corrigir alguns detalhes".

O primeira linha e arquiteto do sete contra seis de Portugal, Fábio Magalhães, também sabe que os Heróis do Mar ainda não ganharam nada em grandes provas internacionais, pelo que a palavra de ordem é trabalho e foco até aos Jogos Olímpicos: "Ganhar a uma equipa como Espanha não é todos os dia, pois é a atual campeã europeia em título. Ficam boas sensações, mas não podemos relaxar ao abrigo deste resultado."

Lusa

Sem embandeirar em arco: Portugal venceu a Espanha, mas Paulo Pereira quer menos erros

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 09/07/2021

Meio: ZeroZero.pt Online

URL: https://www.zerozero.pt/news.php?id=329228

Portugal voltou a ver história com a seleção de andebol. A seleção lusa venceu, pela segunda vez na história, a congénere espanhola, mas apesar do grande feito alcançado, há que manter os pés bem assentes no chão.

Em declarações ao Canal 11 após a vitória em Caminha, Paulo Pereira, selecionador nacional, admitiu que a equipa ainda está em fase de crescimento e que há coisas a melhorar .

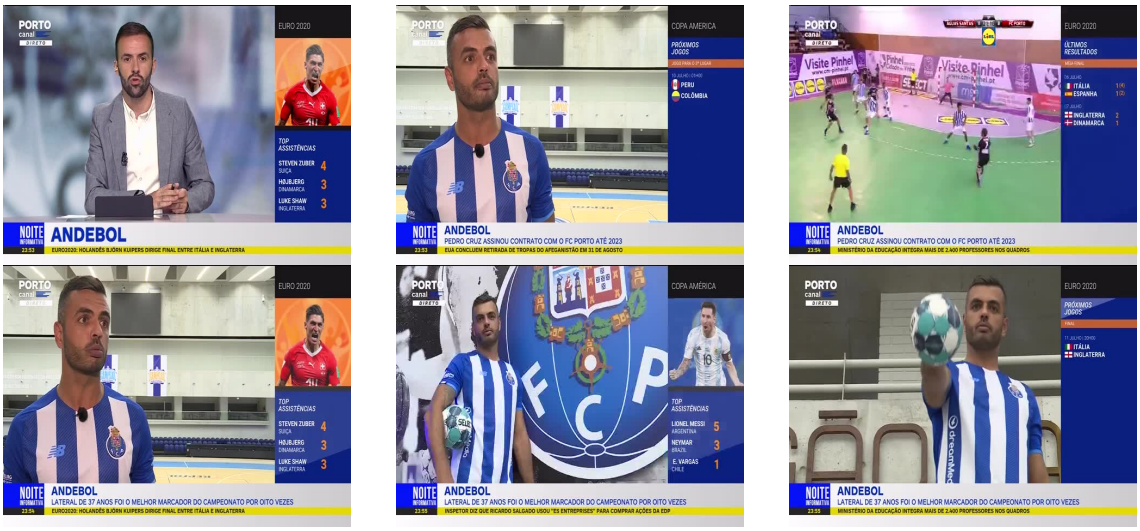
Temos de continuar a trabalhar muito para cometer menos erros. (...) Não podemos ficar nem muito felizes com as vitórias nem muito tristes com as derrotas. Estes são jogos de preparação, há detalhes que me deixam satisfeito, mas há coisas a melhorar , admitiu o técnico, depois de ver a sua equipa a vencer a bicampeã olímpica.

Já Fábio Magalhães, um dos mais internacionais jogadores da seleção, destacou o triunfo português, mas também pediu calma na gestão deste resultado.

Ganhar a uma equipa como Espanha não é todos os dias, é a atual campeã europeia em título. Ficam boas sensações mas não podemos relaxar ao abrigo deste resultado , atirou.

Gostava de sair do mundo Futebol e entrar no mundo de Andebol?
Acreditamos que vai gostar!

Redação



Pedro Cruz no FC Porto

http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=7db876ea-9e6a-471a-9fd5-033944cc7b2a&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

Também há caras novas no andebol. Pedro Cruz é o mais recente reforço do andebol azul e branco. Aos 37 anos, o lateral assinou contrato com o Futebol Clube do Porto até 2023.
Comentários de Pedro Cruz.

Andebol: Portugal x Espanha

http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=3c85f97d-6297-4b71-af8b-198ca4c6ed02&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

No andebol, a seleção portuguesa venceu a Espanha por 32-31 em Caminha, no 2º encontro de preparação para os Olímpicos de Tóquio, que também se soube esta quinta-feira e pela primeira vez na história do olimpismo, serão à porta fechada sem público nas bancadas.